

**Título: O ser adolescente vivenciando a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: uma abordagem fenomenológica para a enfermagem**

Autor(es) Edna Santos Fernandes\*

E-mail para contato: belamendola@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Adolescência; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Enfermagem

#### **RESUMO**

Esta é uma pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica que teve como objetivo a compreensão da vivência do adolescente portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e o significado dessa experiência para cada um. O desejo por essa pesquisa nasceu da observação das diferentes reações dos adolescentes com o diagnóstico de HIV/AIDS internados ou em acompanhamento ambulatorial, que apesar de terem o diagnóstico em comum, expressam experiências singulares. Sendo a AIDS uma doença carregada com estigma, surgiu o interesse da pesquisa. O medo do afastamento de amigos, pares que trabalham e convívio na escola pode levar alguns adolescentes portadores de HIV/AIDS e seu cuidadores a vivências negativas e a modificações do cotidiano; em contrapartida, existem, também, os que não se importam com a revelação do diagnóstico e mesmo se sentindo tristes por serem soro positivos, conseguem organizar projetos positivos como estudo, trabalho e buscar uma vida com conforto. Foram realizadas entrevistas, baseadas na metodologia fenomenológica, a 17 adolescentes soro positivos com idade entre 12 e 19 anos, no mês de Janeiro de 2013, que estavam em tratamento ambulatorial ou internados no Núcleo de Estudos de Adolescentes (NESSA). Durante as consultas de enfermagem foram feitas as seguintes perguntas: " como você adquiriu AIDS?", "Como você se sente sendo soro positivo?". Nas respostas dos entrevistados ficou evidenciado que suas vivências são marcadas principalmente pelo medo do preconceito, o que os leva a sentimentos de sofrimento, raiva, negação e dificuldade de aceitar a condição sorológica. Também os leva a negligenciar o tratamento, apesar de afirmarem que possuem uma vida normal como outra qualquer. Ao final dessa pesquisa conclui-se que através das dificuldades vivenciadas pelos adolescentes com HIV/AIDS, faz-se necessário desenvolver práticas de aconselhamento e dinâmica para desenvolvimento de ações educativas no intuito de esclarecer o que é HIV/AIDS e suas particularidades, além do preparo da equipe multidisciplinar ainda no contexto da graduação para um atendimento mais humanizado dessa clientela.